

BOLETIM MENSAL



BOVINOCULTURA DE CORTE



AGOSTO 23



**FAEMG
SENAR**

www.sistemafaemg.org.br

EQUIPE RESPONSÁVEL

Gerência Executiva Técnica

Aline Veloso **GET** | Guilherme Oliveira **GDS**

Mariana Simões **GDA** | Rafael Moreira Rocha **GATG**

Tatiana Ude **GFPR/PS**



Sumário

Receita de exportação de carne bovina no Brasil cai 21% no 1º semestre	3
Cartilha “Incêndios Florestais, Minas não quer mais”	4
Começou a análise do Cadastro Ambiental Rural — CAR	4
PARA SABER MAIS – Etapa Individualizada do CAR	4
ATeG Bovinocultura de Corte em números.....	6
Dispersão das propriedades atendidas no estado	6
Momento Diagnóstico do Corte 2023	7
Campo Futuro	8
Cotações	8
Treinamentos e Capacitações.....	9
ALERTA – Recadastramento Rural.....	10

Receita de exportação de carne bovina no Brasil cai 21% no 1º semestre

No primeiro semestre, a China foi responsável pelo transporte de 518.350 toneladas de carne do Brasil, 48,1% do volume total exportado.

As exportações de carne bovina tiveram uma queda expressiva em receita e volume no primeiro semestre comparado ao mesmo período em 2022, segundo dados da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

Durante o período, as exportações representaram US\$ 1,090 bilhão e 1.076.780 toneladas, queda de 21% nas receitas e de 1% no volume.

Segundo a entidade, o resultado das receitas foi fortemente influenciado pelos preços médios, que sofreram uma redução de 20%, passando de US\$ 5.740 por tonelada no primeiro semestre de 2022 para US\$ 4.585 no primeiro semestre de 2023.

A China se manteve como o maior cliente do Brasil durante o primeiro semestre de 2023, importando 136.902 toneladas de carne bovina brasileira somente em junho.

No primeiro semestre, o gigante asiático contribuiu significativamente para as exportações do país, gerando uma receita de US\$ 2,612 bilhões, o que corresponde a 52,9% do total exportado.

As importações chinesas reduziram 4,6% em volume e 29% em receitas, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, em que o país asiático importou 543.191 toneladas e gerou uma receita de US\$ 3,676 bilhões.

Veja a reportagem na íntegra: [Receita de exportação de carne bovina do Brasil cai 21% no 1º semestre \(canalrural.com.br\)](https://canalrural.com.br/receita-de-exportacao-de-carne-bovina-do-brasil-cai-21-no-1o-semestre)

Cartilha “Incêndios Florestais, Minas não quer mais”

O Sistema Faemg Senar publicou a cartilha de prevenção aos incêndios florestais. A cartilha traz alertas sobre a importância da adoção de atitudes preventivas e aponta as ações a serem adotadas caso incêndios atinjam a propriedade rural.

A cartilha de prevenção e combate a incêndios florestais faz parte de um conjunto de ações que compõe a nossa campanha anual. Ela é também uma importante ferramenta de orientação aos produtores rurais no sentido preventivo, mas também uma ferramenta útil de proteção ao produtor em caso de ocorrência de incêndio nas imediações de sua propriedade.

O documento ainda orienta os produtores que antes de realizar uma queima controlada visando controle fitossanitário, eliminação de restos culturais ou outra situação, é obrigatória a obtenção de autorização pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), além de seguir todas as orientações da legislação a esse respeito, como a formação de aceiros e a comunicação às partes interessadas.

Você pode ler e baixar a cartilha na íntegra no link: <http://www.faemg.org.br/Content/uploads/publicacoes/arquivos/lswK1692368862788.pdf>

Começou a análise do Cadastro Ambiental Rural — CAR

Na última reunião do Comitê Consultivo de Sustentabilidade do Agro Mineiro — CCSA Agro, realizada no dia 17/08/2023, na sede do Sistema Faemg Senar em Belo Horizonte, o Instituto Estadual de Florestas — IEF apresentou o processo de análise para validação do CAR, e mostrou a importância do proprietário rural estar com o cadastro atualizado para ter acesso à central do proprietário/possuidor do SICAR a fim de atender às notificações do órgão ambiental.

Nesse sentido é importante que o proprietário rural acesse o portal do CAR e verifique se há pendências no cadastro, inclusive no e-mail de contato, pois o CAR analisado e com pendências fica suspenso.

Outro ponto abordado foi o Programa de Regularização Ambiental — PRA. A adesão ao PRA é uma opção apenas no caso de CARs feitos até 31 de dezembro de 2023, **para propriedades acima de 4 módulos fiscais, e 31 de dezembro de 2025, para propriedades de até 4 módulos fiscais**. Trata-se de uma nova oportunidade para aqueles produtores que optaram por não aderir em um primeiro momento. É importante destacar que o PRA traz benefícios de recomposições diferenciadas para áreas de preservação permanente, Reserva Legal e de uso restrito.

PARA SABER MAIS...

Etapa Individualizada do CAR

Iniciou-se o processo de análise do CAR no Estado de Minas Gerais, com a publicação da Resolução Conjunta SEMAD/IEF n.º 3132.

A análise do CAR observará a seguinte ordem de prioridade prevista nessa resolução:

Art. 15 — A análise dos imóveis inscritos no CAR observará a seguinte ordem de prioridade:

I — Imóveis rurais objeto de licenciamento ambiental ou AIA;

II — Imóveis rurais com área:

- a) acima de cem módulos fiscais;*
- b) entre cinquenta e cem módulos fiscais;*
- c) entre dez e cinquenta módulos fiscais;*
- d) entre quatro e dez módulos de fiscais;*
- e) abaixo de quatro módulos fiscais.*

§ 1º — A execução da priorização prevista no caput deverá observar também o disposto no art. 8º-A da Lei n.º 14.184, de 31 de janeiro de 2002.

§ 2º — Os imóveis a que se refere a alínea “e” do inciso II do caput poderão ter sua análise priorizada quando integrarem projetos de interesse do órgão ambiental.

IMPORTANTE:

- Quando for iniciada a análise individualizada do seu CAR no “Módulo de Análise do CAR”, você não poderá alterar/retificar as informações cadastradas até o encerramento da análise, exceto nos casos de notificação.
- Caso sejam detectadas pendências ou inconsistências nas informações declaradas no seu CAR, o IEF notificará o proprietário ou possuidor para efetuar as devidas retificações, no prazo estabelecido.
- As notificações ao proprietário ou possuidor serão realizadas, prioritariamente, via **CENTRAL DO PROPRIETÁRIO OU POSSUIDOR**, ou pelo Sistema Eletrônico de Informações — SEI. Os dados para contato deverão estar sempre atualizados nessa Central.
- Para acessar este ambiente, o proprietário/possuidor ou o representante legal deve cadastrar-se por meio do link: <https://www.car.gov.br/#/central/ acesso>

O que fazer quando o Demonstrativo do CAR consta o status “AGUARDANDO ANÁLISE”?

A informação “Aguardando Análise” é apenas uma condição do imóvel no SICAR, ou seja, a sua inscrição no CAR não está sendo analisada. Para fins de cumprimento da legislação ambiental é necessário apresentar o Recibo de Inscrição e o Demonstrativo do Imóvel no CAR às instituições que o solicitarem (bancos, cartórios etc.).

Para mais informações:

<http://www.ief.mg.gov.br/cadastro-ambiental-rural-car>

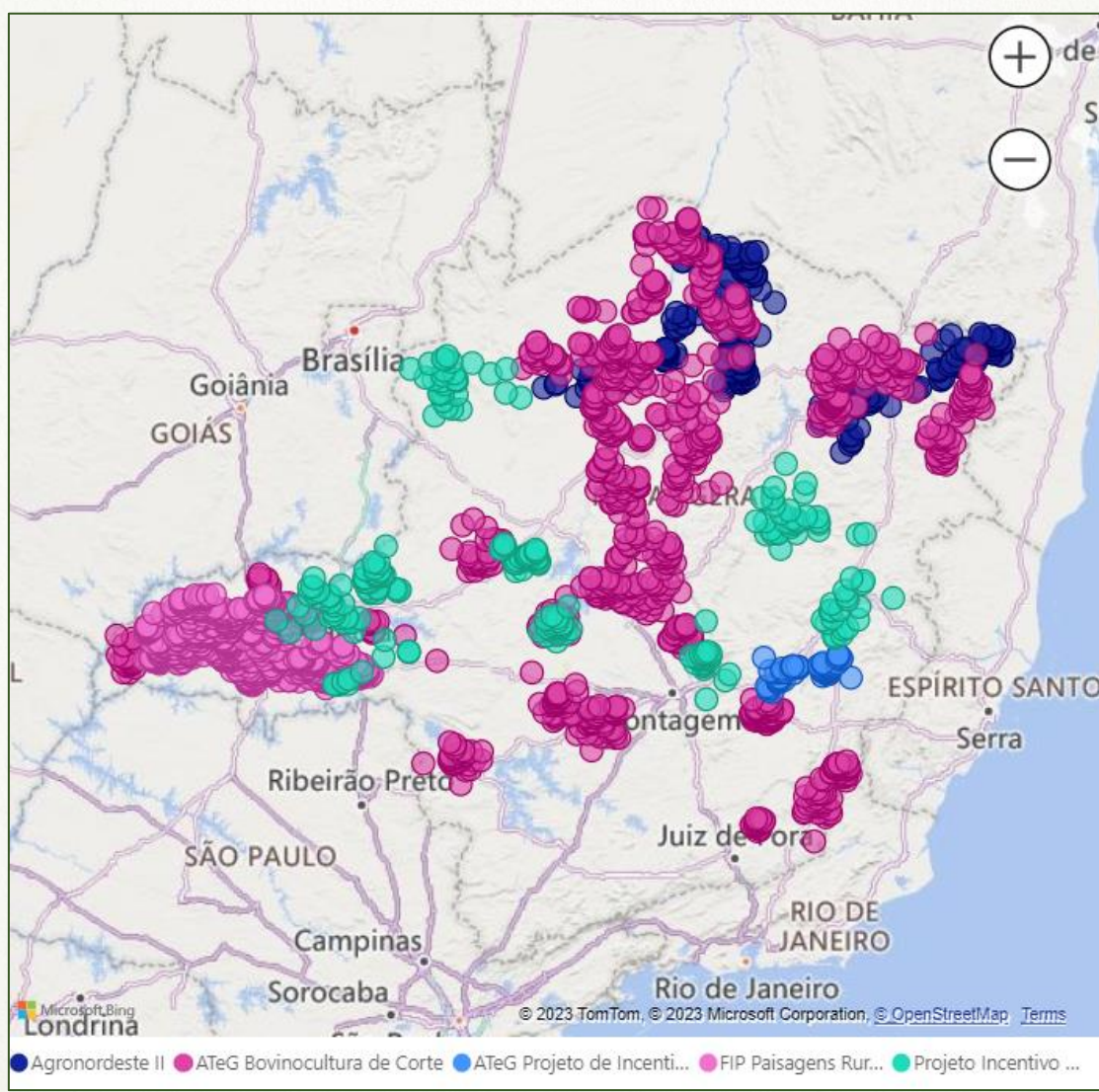
<https://www.car.gov.br/#/>

ATeG Bovinocultura de Corte em números

O trabalho do ATeG Bovinocultura de Corte foi iniciado em julho de 2019, com 30 produtores atendidos, evoluindo progressivamente ano a ano, atendendo 538 produtores em agosto de 2020, 1.264 produtores em agosto de 2021 e 2.153 produtores em agosto de 2022.

Atualmente, o programa abrange 170 municípios em todo o estado de Minas Gerais, com um número de 1.711 produtores atendidos por um grupo de profissionais de 88 técnicos de campo, 20 supervisores e 1 consultor master.

Dispersão das propriedades atendidas no estado



Momento Diagnóstico do Corte 2023

Das 1.418 fazendas atendidas na cadeia, 22,35% utilizam a inseminação artificial e 24% adotam o método de IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), num total de 97.090 matrizes (fêmeas em idade reprodutiva) expostas à inseminação artificial.

A IATF é uma técnica que expandiu, de forma praticamente irreversível, o uso da Inseminação Artificial em rebanhos de corte, dado à sua característica de ser feita em data pré-determinada e por terem sido formadas várias empresas que terceirizam este serviço na modalidade de pagamento por prenhez, o que torna o prestador de serviço participante do risco, criando uma grande atratividade para a adoção desta estratégia reprodutiva pelos proprietários.

O benefício do uso de sêmen ao invés de touros é facilmente observado na qualidade dos bezerros, além de permitir o uso de raças europeias de corte, o que vem promovendo a produção de cruzamentos industriais como opção de mercado.

Campo Futuro

O **Campo Futuro** é um projeto realizado pela **CNA** em parceria com os **Sindicatos** e o **Sistema Faemg Senar**. O projeto visa levantar os custos de produção de diferentes atividades agropecuárias para a geração de informações estratégicas do setor rural, contribuindo para as tomadas de decisão relativas à atividade. Em junho e julho/23 foram realizados 05 painéis de **Pecuária de Corte** em MG, levantando os dados **referentes a 2022**.

Conheça os resultados do Painel realizado em Santa Vitória, que avaliou o sistema de produção de Recria cujo principal produto final é a comercialização de bois magros para invernistas da região:

Perfil da propriedade modal considerada: área total de **250 hectares**, sendo 210 hectares são destinados à pastagem, cultivada com uma mistura de 70% de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e um rebanho de **448 cabeças** de animais **Nelore**.

Tabela 2 – Resultados financeiros do painel em Margem Bruta, Margem Líquida, Lucro e Taxa de Remuneração do Capital.

Margem Bruta - MB - (Receita-COE) Anual	R\$	114.281,53
Margem Líquida - ML - (Receita-COT) Anual	R\$	(16.730,68)
Lucro - (Receita - CT) Anual	R\$	(535.485,18)
Taxa de Remuneração do Capital (ML/Estoque de Capital)		-0,40%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2023), Cepea-Esalq/USP.

Com base nos dados coletados, observa-se que o sistema de produção modal necessita de intervenções em seu planejamento, buscando otimizar o sistema produtivo, para haver competitividade da atividade na região. A propriedade obteve, em 2022, uma margem bruta de R\$544,20/ha de área útil, enquanto seria possível receber R\$ 1.673,55/ha, ou três vezes mais, com o arrendamento para cana-de-açúcar.

Esse resultado reflete o cenário vivido pelos pecuaristas da região nos últimos anos, em que a pressão realizada por outras atividades agrícolas na região tem tomado força – fazendo com que no ano de 2022 o arrendamento das propriedades na região tenha praticamente triplicado, resultando no abandono da atividade por parte de produtores. O Sistema Faemg Senar pode auxiliar neste gargalo através da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e cursos de Formação Profissional Rural voltados para a área.

Cotações

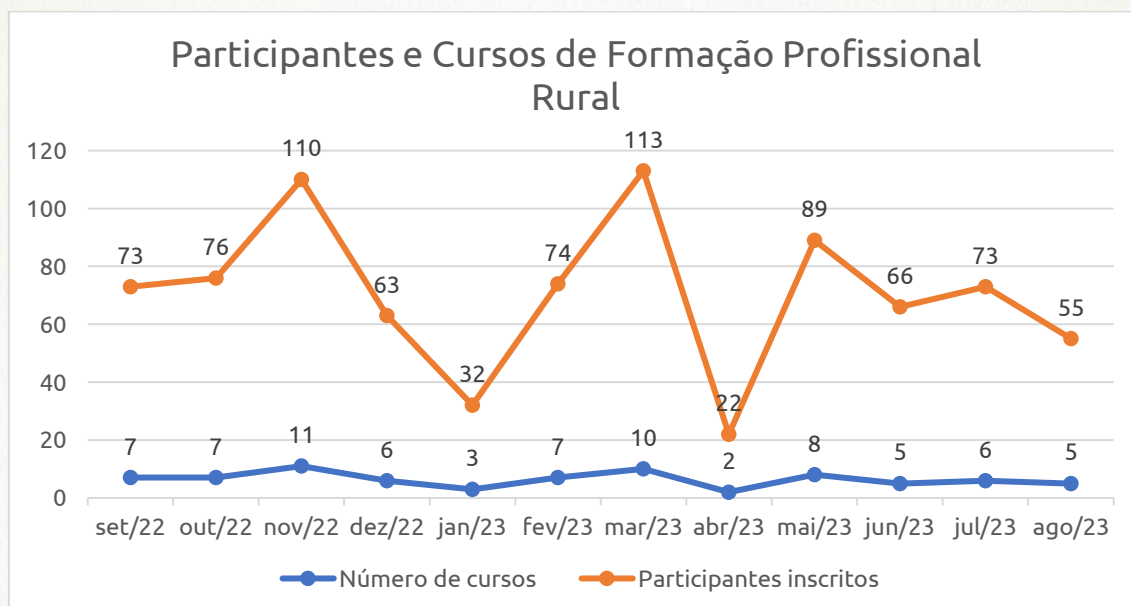
Diariamente são coletados, diretamente com os produtores, os valores de arroba em diferentes regiões do estado. Estas informações são utilizadas para diversas análises realizadas no setor, dentre elas a atualização mensal do Valor Bruto da Pecuária (VBP) e a atualização dos valores da Pauta Bovina.

Acesse as cotações diárias na página inicial do Sistema Faemg Senar:

<http://www.sistemafaemg.org.br/>

Treinamentos e Capacitações

No período avaliado, foram realizados 77 cursos de FPR diretamente ligados à cadeia da bovinocultura de corte, com 846 participantes no total. Deste total de participantes, 729 foram aprovados, representado um índice de 86% de aprovação.



Os cursos realizados foram distribuídos em todo o estado, sendo as regiões que se destacaram o **Norte de Minas**, **Vale do Jequitinhonha** e o **Triângulo Mineiro**. Com a realização de 21, 18 e 14 cursos, respectivamente, estas três regiões somam 69% do total de cursos realizados.

O curso com maior realização foi o **Trabalhador da pecuária (bovinos corte) / Vaqueiro**, com **36%** do total de cursos realizados. Nesse curso são abordados os conteúdos de higienização das instalações, escrituração zootécnica, contenção dos animais, cuidados com bezerros recém-nascidos, pesagem e identificação dos animais, mochação dos bezerros, controle de ectoparasitas e administração de medicamentos.

ALERTA – Recadastramento Rural

Produtor, verifique a classificação da sua **unidade consumidora** na fatura de energia. É importante ser mantido 'RURAL' e suas subclassificações. Especialmente irrigantes e aquicultores, atentem-se para o chamamento e prazo **até final de setembro** para responder às distribuidoras de energia elétrica, enviando os documentos e a especificação de relação de carga instalada.

A determinação da ANEEL (Resolução 1000) destaca que 100% da carga deve ser destinada para essas atividades, para a aplicação do desconto tarifário noturno, conhecido como 'tarifa verde'. Ele é aplicado para o consumo de 21/30h até 6h do dia seguinte.

Mantenha ou garanta o seu benefício, enviando a documentação necessária para as distribuidoras de energia elétrica.

Saiba mais: <http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/recadastramento-para-irrigantes-e-aquicultoresfaça>